

NENHUM DIREITO A MENOS



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DOS
TRABALHADORES
METALÚRGICOS



ACESSE E CURTA [f /MiguelTorresFS](#)

Março/2017

TERCEIRIZAÇÃO GERAL É VERGONHA NACIONAL

Um crime contra o povo brasileiro foi cometido em Brasília, em 22 de março de 2017, na Câmara dos Deputados.

Os deputados que votaram pela aprovação do projeto 4.302, de 1998, que libera a terceirização geral, inclusive a atividade-fim (principal), das empresas, deram a sentença de morte aos direitos da classe trabalhadora, alcançados com muita luta ao longo da história, à CLT, à carteira de trabalho, às regras de proteção social e às relações de trabalho mais equilibradas e justas.

Esperamos que o presidente Michel Temer não sancione esta vergonha nacional!

Sabemos que será quase impossível o presidente vetar, porque o que temos visto é o governo encaminhar ao Congresso Nacional propostas (a exemplo das reformas trabalhista e da Previdência) que, assim como este projeto de ampla terceirização, agradam apenas o mercado, o sistema financeiro e patrões

gananciosos que só almejam o lucro.

Aprovar medidas que visam apenas reduzir o que eles classificam de "custos", sem levar em conta o capital humano, tem consequências sérias, e elas virão. O aumento dos acidentes de trabalho e da rotatividade são alguns exemplos.

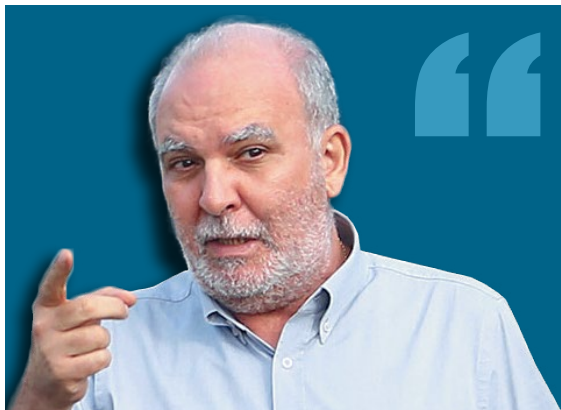
Relegar os trabalhadores a uma condição de temporários por até nove meses é de uma crueldade sem tamanho, que gera insegurança e nenhuma garantia. Este projeto é a legalização do "ao deus-dará".

Vamos denunciar todos os deputados federais que votaram pela aprovação da terceirização ampla

e fazer com que a população brasileira reflita e, nas próximas eleições, não vote nestes parlamentares.



O deputado federal **Paulo Pereira da Silva** (Paulinho da Força), do Solidariedade/SP, votou contra o projeto da terceirização, e a favor dos trabalhadores.



"A terceirização aprovada na Câmara representa a precarização da mão de obra, pois deixará milhões de trabalhadores sem proteção alguma na hora de negociar salários, condições dignas de trabalho e direitos trabalhistas e previdenciários. Além de clamar por um milagroso veto presidencial, vamos continuar mobilizados, protestando e lutando contra os retrocessos!"

MIGUEL TORRES, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e vice-presidente da Força Sindical

O TEXTO-BASE DO PL 4.302/98, DO GOVERNO DO EX-PRESIDENTE FHC, QUE PERMITE A TERCEIRIZAÇÃO EM TODAS AS ATIVIDADES DAS EMPRESAS, FOI APROVADO PELA CÂMARA POR 231 VOTOS A FAVOR. VOTOS CONTRÁRIOS: 188. ABSTENÇÕES: 8.

O projeto, que vai à sanção do presidente Temer, tramitou no Congresso por 19 anos. Como o texto de outro projeto, o PL 4.330/04, aprovado pela Câmara em 2015, e que está no Senado (PC 30/15), não contemplou as demandas do governo, do mercado e sua bancada empresarial, sacaram o projeto antigo que foi aprovado.

Fonte: DIAP

TERCEIRIZAÇÃO

Estes são os **DEPUTADOS FEDERAIS POR SP** que votaram pela terceirização em todas as atividades da empresa



FAUSTO PINATO (PP)



ADÉRMIS MARINI (PSDB)



ALEXANDRE LEITE (DEM)



ANTONIO BULHÕES (PRB)



ANTONIO CARLOS MENDES THAME (PV)



BETO MANSUR (PRB)



BRUNA FURLAN (PSDB)



CAPITÃO AUGUSTO (PR)



CELSO RUSSOMANNO (PRB)



EDUARDO BOLSONARO (PSC)



EDUARDO CURY (PSDB)



EVANDRO GUSPI (PV)



GUILHERME MUSSI (PP)



HERCULANO PASSOS (PSD)



JORGE TADEU MUDALEN (DEM)



LUIZ LAURO FILHO (PSB)



MAJOR OLÍMPIO (SOLIDARIEDADE)



MARCIO ALVINO (PR)



MIGUEL HADDAD (PSDB)



MIGUEL LOMBARDI (PR)



NELSON MARQUEZELLI (PTB)



RENATA ABRU (PTN)



RICARDO IZAR (PP)



RICARDO TRIPOLI (PSDB)



ROBERTO ALVES (PRB)



SILVIO TORRES (PSDB)



VANDERLEI MACRIS (PSDB)



VINICIUS CARVALHO (PRB)



VITOR LIPPI (PSDB)



DR. SIVAL MALHEIROS (PTN)



MARCELO SQUASSONI (PRB)



SÉRGIO REIS (PRB)



ABSTENÇÃO

PR. MARCO FELICIANO (PSC)